

CRISE NO SETOR ENERGÉTICO: COMO ENTRAMOS E COMO SAIR

Petróleo e Gás

Prof. Edmar de Almeida
Instituto de Economia - UFRJ

Campinas, São Paulo, 20 May 2014

PLANO DA APRESENTAÇÃO

- Introdução
- Crise no setor de petróleo e gás
- Desafios para o crescimento sustentável do setor de petróleo e gás
- Uma nova agenda de política energética

POLÍTICA ENERGÉTICA NACIONAL: MUITOS PLANOS, MAS DIFICULDADE PARA IMPLEMENTAÇÃO!

- Esforço da política pública orientado para planejamento
 - Plano Decenal de Energia - PDE
 - Plano Nacional de Energia - PNE
 - Plano de Expansão da Malha Dutoviária - PEMAT
 - Plano Nacional de Logística e Transporte - PNLT
 - Plano Nacional de Eficiência Energética
 - Plano Nacional de Agroenergia
 - Entre outros
- Dificuldades crescentes para coordenar e implementar políticas setoriais e promover investimento
- Ambiente econômico ficou desafiador e governo reagiu com maior intervenção setorial, mudanças frequentes das principais orientações de política e do próprio padrão de funcionamento da regulação.
- Maior grau de incerteza e desequilíbrio econômico em todos os setores energéticos



EVOLUÇÃO RECENTE DO SETOR ENERGÉTICO NACIONAL

DE “POTÊNCIA ENERGÉTICA GLOBAL” PARA “PROBLEMA ECONÔMICO NACIONAL” EM 5 ANOS

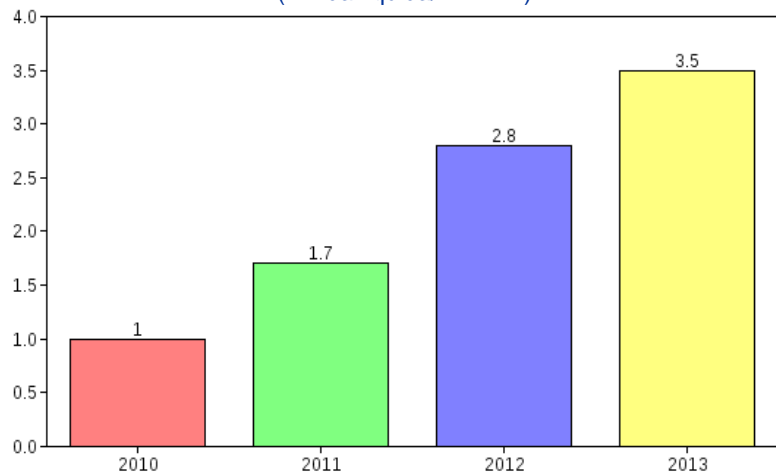
- Setor de petróleo frustrou as expectativas criadas com a descoberta do Pré-sal
 - Estagnação da produção
 - Deterioração econômica da Petrobras
 - Concordada da OGX
 - Crise de financiamento das independentes brasileiras
- Setor de gás natural enfrenta escassez e preços elevados
- Setor de etanol enfrenta crise econômica e cerca de 10% das usinas fecham as portas



ie. DETERIORAÇÃO ECONÔMICA DA PETROBRAS

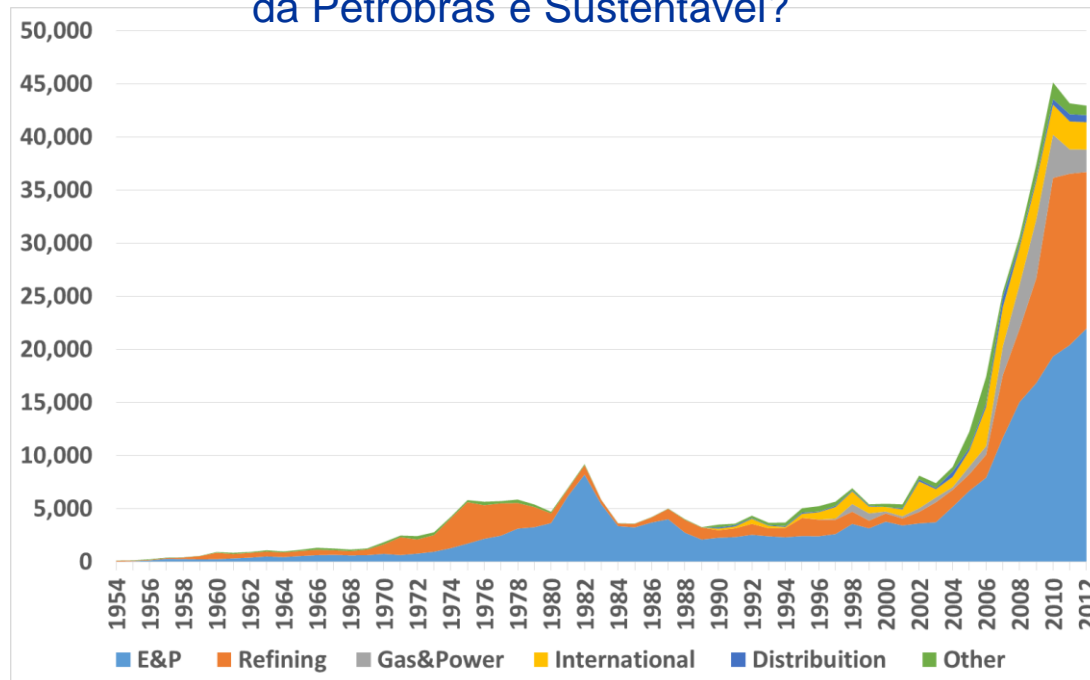
- Forte aumento dos investimentos foi em parte financiado via endividamento (Dívida líquida passou de **US\$31 bilhões** em 2010 para **US\$94,6 bilhões** em 2013)
- Desalinhamento dos preços causou perdas de receitas importantes
- Rating da empresa está ameaçado

Índice da dívida líquida da Petrobras
(Dívida líquida/EBITDA)



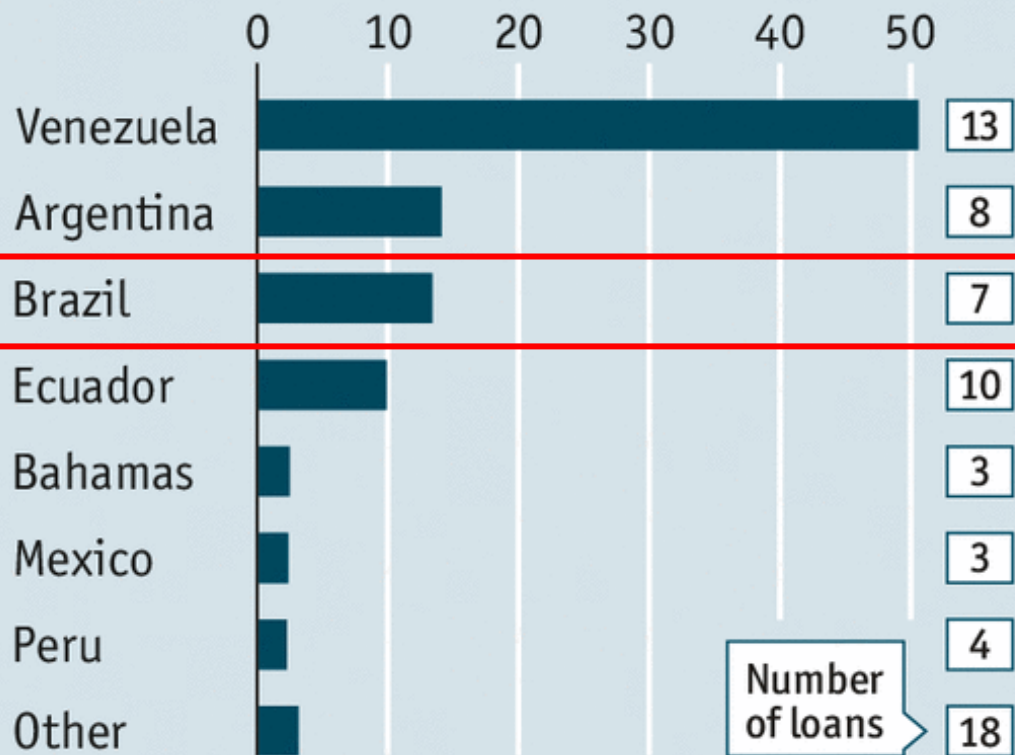
Fonte: Petrobras. Elaboração: Paula Barbosa.

A Escalada dos Investimentos da Petrobras é Sustentável?



PETROBRAS TEVE QUE RECORRER AO FINANCIAMENTO CHINES

Chinese lending to Latin America, 2005-13, \$bn



Source: China-Latin America Finance Database

Em 2009 o Banco de Desenvolvimento da China (CDB) autorizou uma operação de empréstimo de US\$ 10 bilhões para a Petrobras

Empréstimo deve ser pago em 10 anos em petróleo

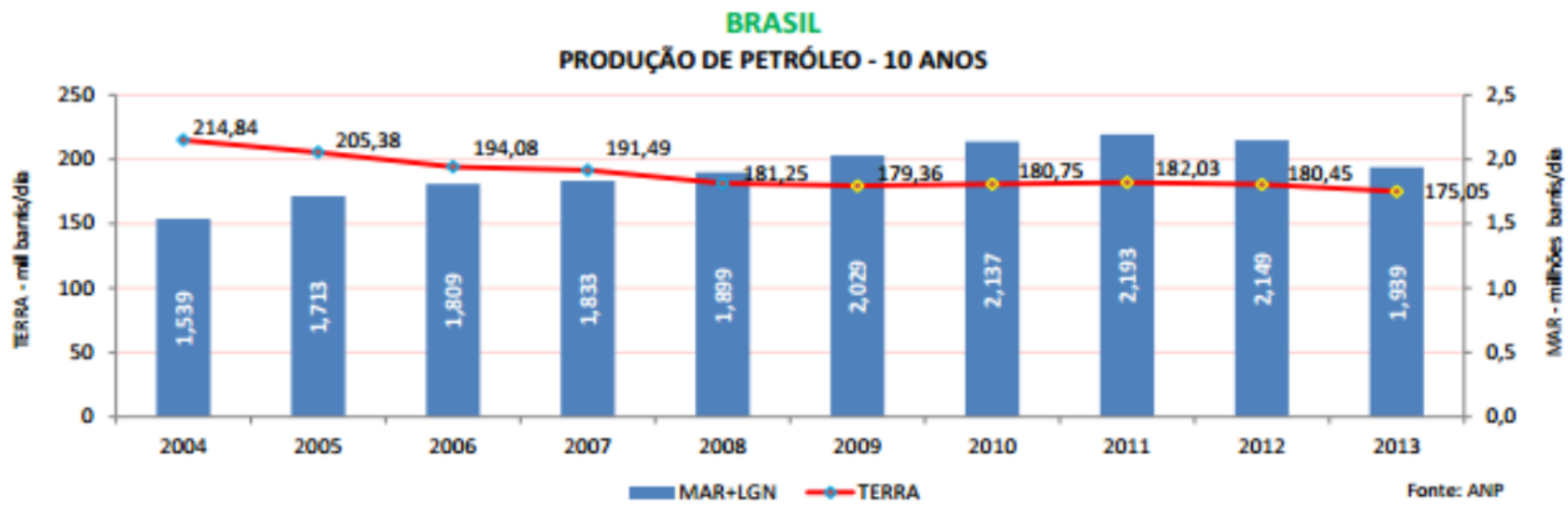
Sinopec assinou contrato para importar 200 mil barris por dia

Fonte: The Economist (2014)

DETERIORAÇÃO ECONÔMICA DA PETROBRAS

| Business Activity | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 |
|------------------------------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|-----------|
| Exploration and Production | \$17,315 | \$19,989 | \$22,379 | \$13,158 | \$20,283 | \$22,366 | \$23,672 |
| Refining | \$4,272 | \$4,402 | -\$2,461 | \$9,224 | \$2,540 | -\$5,495 | -\$11,024 |
| Natural Gas-Energy | -\$830 | -\$1,028 | -\$172 | \$479 | \$873 | \$1,729 | \$833 |
| Biofuels | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | -\$86 | -\$104 |
| Distribution | \$409 | \$615 | \$752 | \$850 | \$866 | \$647 | \$862 |
| International | \$246 | -\$762 | -\$1,013 | -\$78 | \$901 | \$1,084 | \$690 |
| Corporate | -\$2,925 | -\$6,075 | \$969 | -\$2,453 | -\$779 | -\$801 | -\$2,591 |
| Adjustments and Eliminations | -\$362 | -\$1,088 | \$249 | -\$680 | -\$649 | -\$1,193 | -\$439 |
| Consolidated Net Profit | \$18,124 | \$16,028 | \$20,702 | \$20,500 | \$24,040 | \$18,251 | \$10,076 |

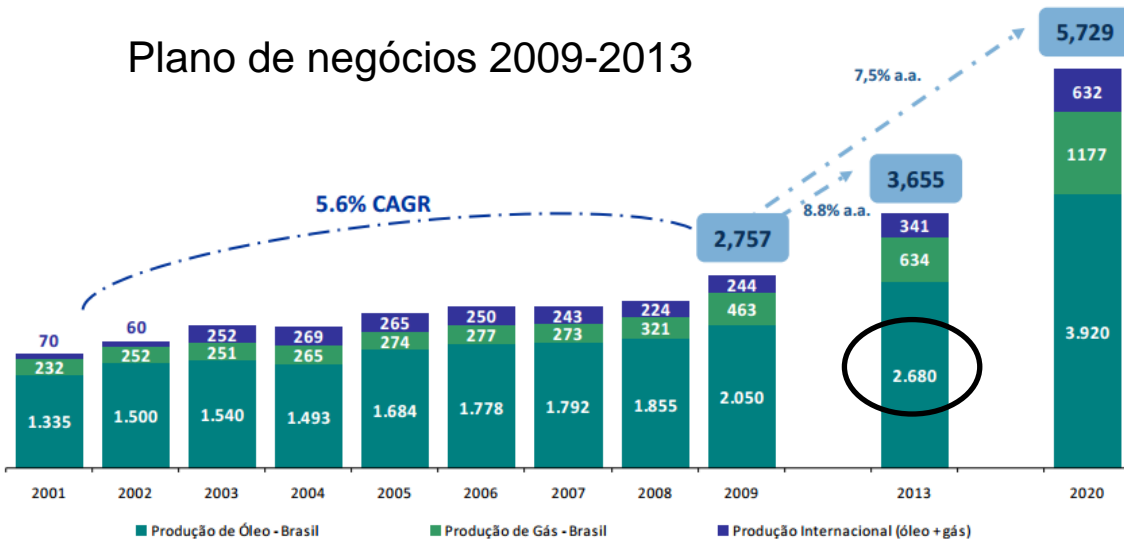
Evolução da Produção de Petróleo no Brasil



EVOLUÇÃO RECENTE DO SETOR PETROLÍFERO: GRANDES EXPECTATIVAS E FRUSTRAÇÕES

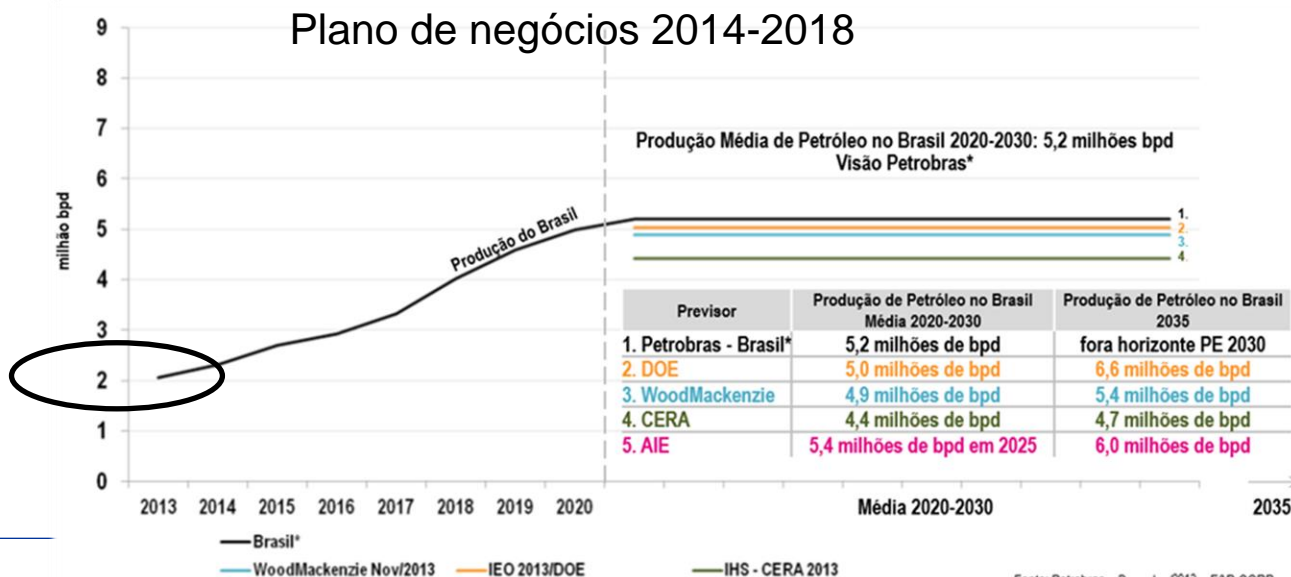
PRODUÇÃO TOTAL PETROBRAS (mil boed)

Plano de negócios 2009-2013



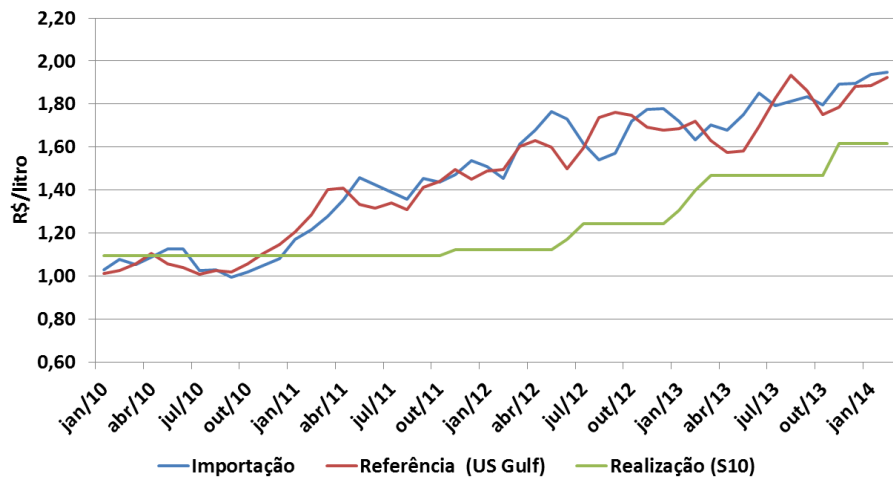
700 mil barris por dia =
US\$ 25 bilhões por ano

Plano de negócios 2014-2018

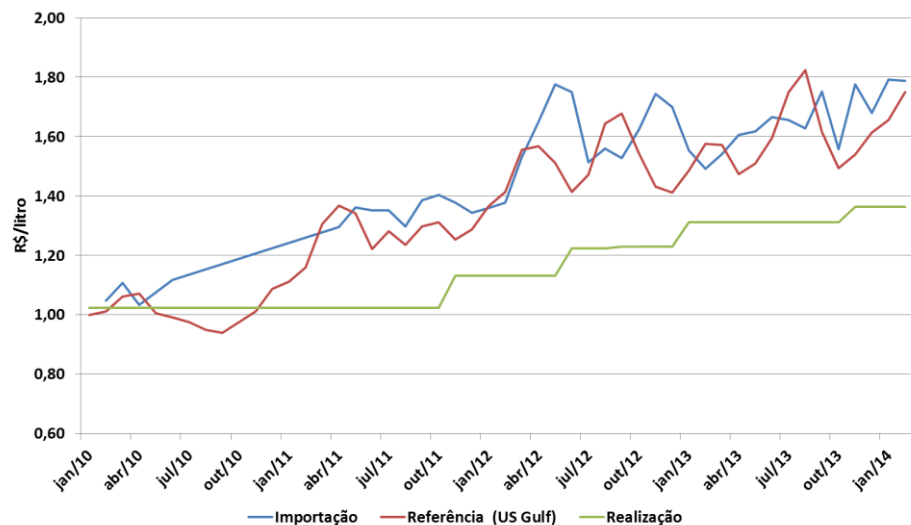


DEFASAGEM DE PREÇOS DE COMBUSTÍVEIS

DIESEL

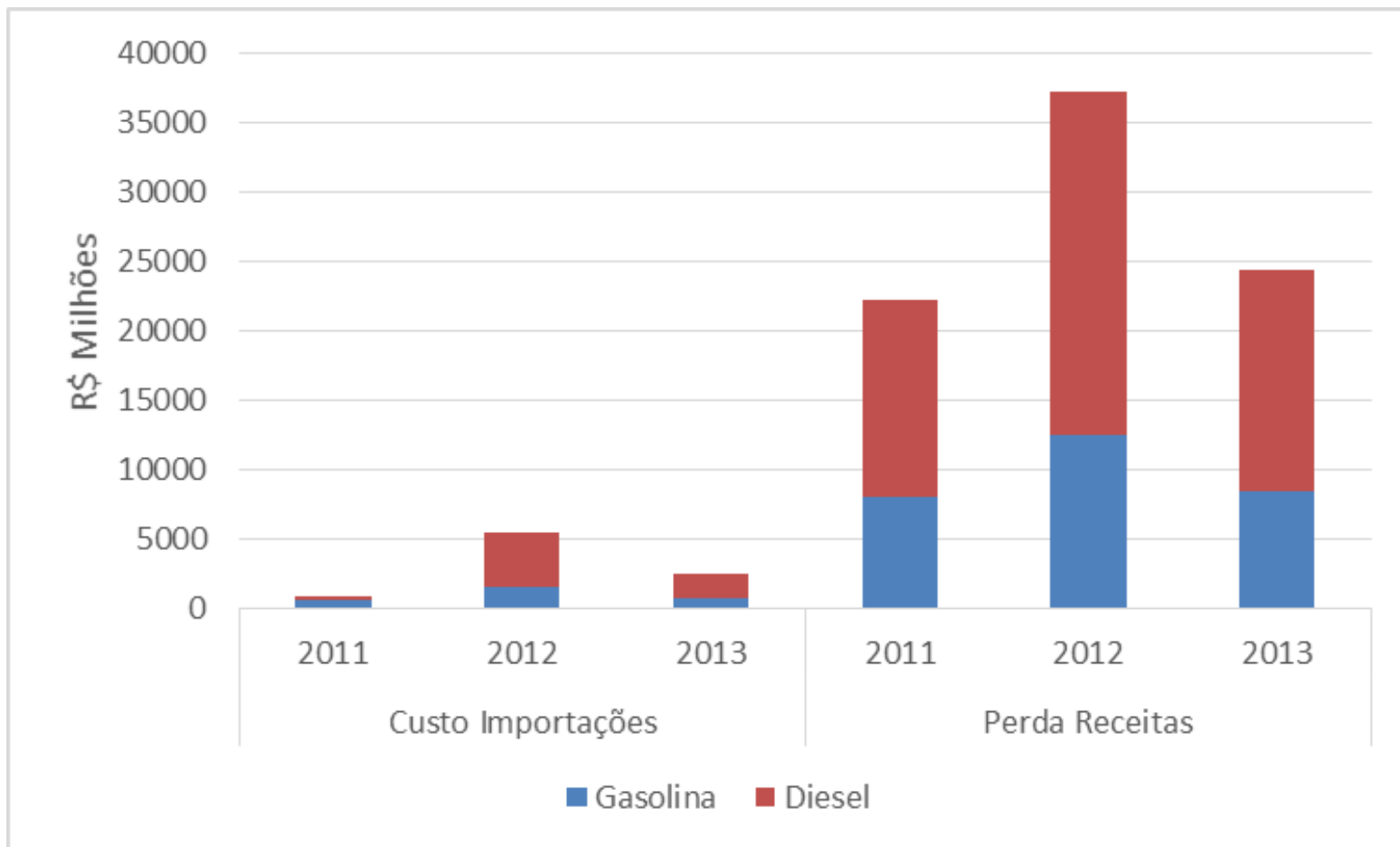


GASOLINA



Impacto da Defasagem

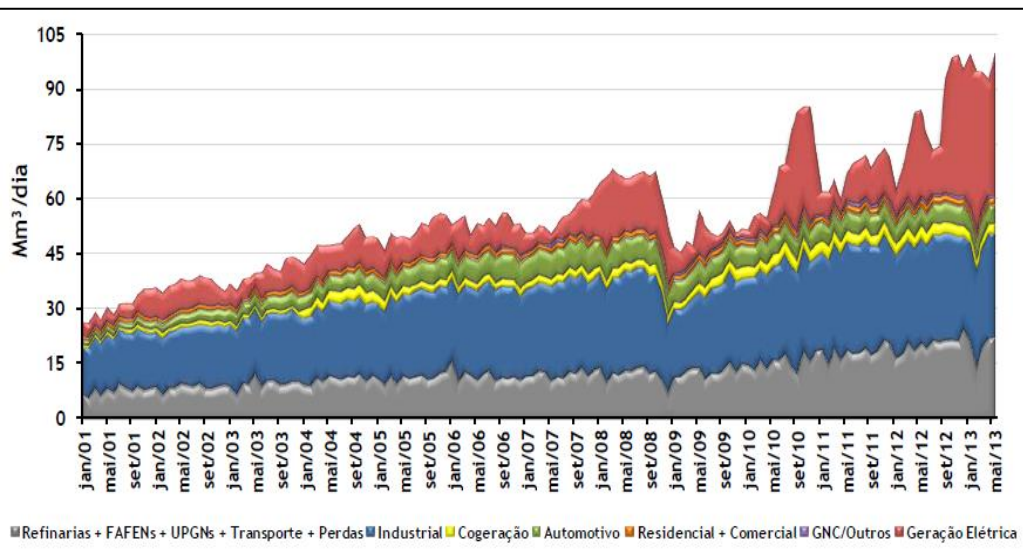
Perda acumulada de receita é de R\$ 84 bi (56% do aumento do endividamento da empresa no período)



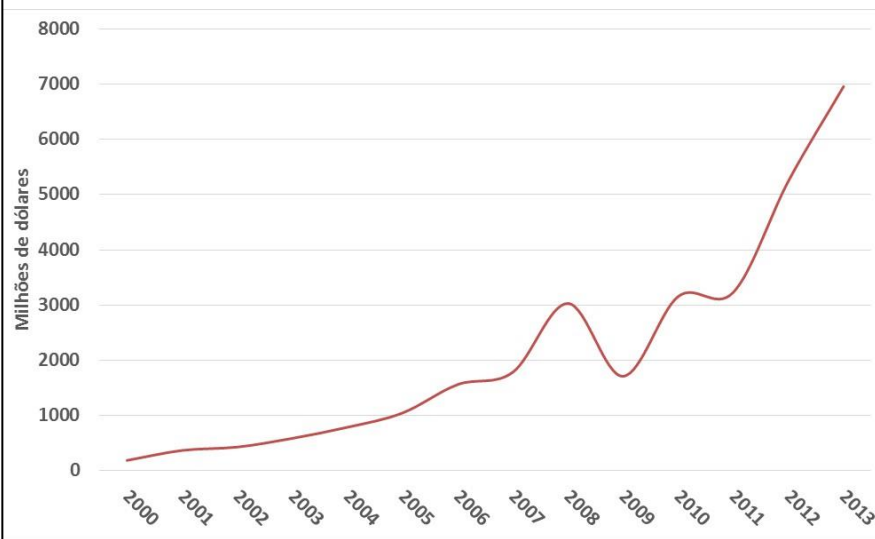
GÁS NATURAL: COMBUSTÍVEL ESCASSO E ESTRATÉGICO

- O Brasil não promoveu suficientemente a oferta doméstica de gás...
- ...mas a demanda cresceu e atualmente vários setores estão dependentes da oferta competitiva do energético.
- País importa cerca de 50% do volume ofertado a preços elevados
- Dependência externa atual é um problema econômico e estratégico para o Brasil

Evolução da demanda de gás natural



Evolução do Dispêndio com Importações de gás



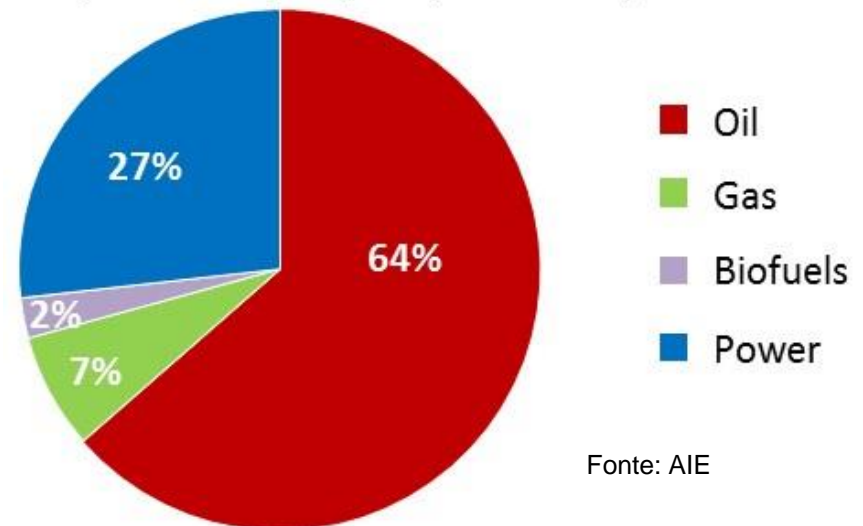


DESAFIOS PARA O CRESCIMENTO SUSTENTÁVEL DO SETOR ENERGÉTICO

O CENÁRIO DE EXPANSÃO DO SETOR ENERGÉTICO VEM SE TORNANDO CADA VEZ MAIS DESAFIADOR

- País pode dobrar a produção de energia até 2030 e se tornar um grande exportador de energia.
- Mas para isto precisa investir 90 bilhões de dólares por ano.
- Atração de tal volume de investimento requer uma nova política energética

2013-2035 Investment Needs
\$90 billion per year (WEO 2013)



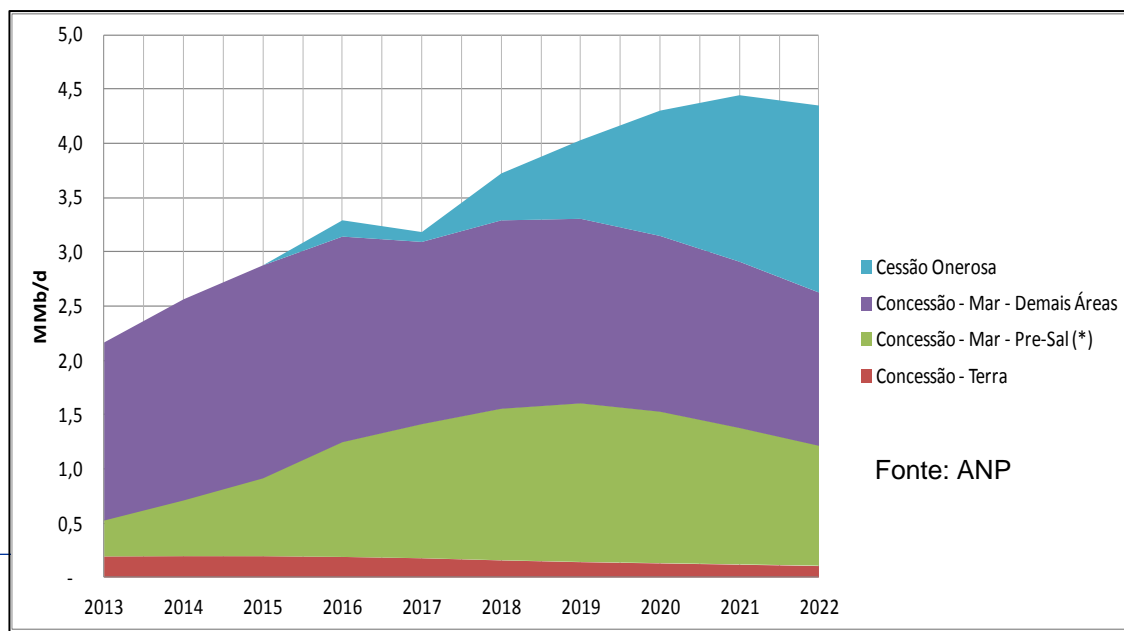
Fonte: AIE

Nova política energética deve atacar uma agenda de longo-prazo, e menor ativismo regulatório nas questões de curto-prazo

DESAFIO DO SETOR DE PETRÓLEO

- Para entregar o potencial de produção já contratado serão necessários investimentos de mais de **US\$ 300 bilhões** no setor até 2020
- Elevação da produção de petróleo dependerá :
 - ✓ Da capacidade de financiamento dos investimentos por parte da Petrobras;
 - ✓ Da viabilidade das metas de conteúdo local;

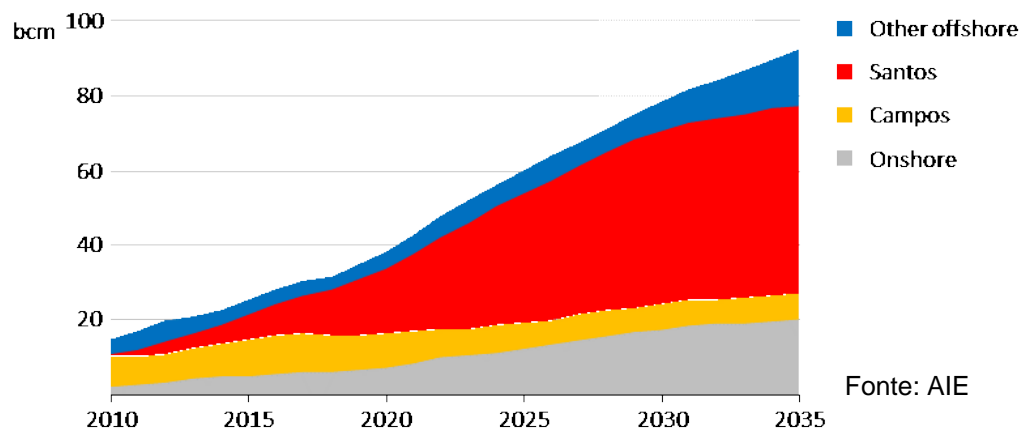
CRESCIMENTO POTENCIAL DA PRODUÇÃO DE PETRÓLEO NO BRASIL



DESAFIO DO SETOR DE GÁS NATURAL

- Brasil poderia se tornar autossuficiente em gás natural até 2030
- Mas para isto será necessário atrair vultosos investimentos para o setor (\approx US\$ 6 bilhões ao ano segundo a AIE)
- Gás não é (e nem deveria ser) prioritário para a Petrobras. A empresa planeja investir US\$ 2 bilhões ao ano na área de gás e energia
- Atração de investimentos privados requer revisão da regulação e política setorial para promover competição no setor

CRESCIMENTO POTENCIAL DA PRODUÇÃO DE GÁS NO BRASIL



UMA NOVA AGENDA DE POLÍTICA ENERGÉTICA

- Se a prioridade é a expansão da produção, é necessário um posicionamento firme do governo assegurando ao mercado que promoverá o alinhamento dos preços domésticos com o mercado internacional.
- É necessário aprimorar objetivos e instrumentos da Política de Conteúdo Local
- É fundamental melhorar a qualidade da relação entre a União e a Petrobras.

- País precisa urgentemente elaborar uma estratégia nacional para incrementar a oferta competitiva de gás natural
 - Fundamental que a estratégia seja liderada pelo Governo Federal e não pela Petrobras
 - Promoção da exploração em terra deve ser o foco de curto e médio prazos, inclusive com apoio ao financiamento da exploração em terra
 - Regulação forte para permitir acesso de novos produtores ao mercado final,
 - Revisão da regulação do setor elétrico para criar condições para que as descobertas de gás em regiões isoladas possam ser aproveitadas para produção de eletricidade.
- Necessário estabelecer políticas de demanda para preparar o país para oferta futura de gás
- Política de preço precisa ser mais previsível

Obrigado



Prof. Edmar de Almeida
Grupo de Economia da Energia
Instituto de Economia
Universidade Federal do Rio de Janeiro

edmar@ie.ufrj.br
